



EDITORIAL

Esta publicação da **Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS)** compõe um volume especial com artigos produzidos pelos conferencistas, palestrantes e/ou pesquisadores de diferentes Instituições de Ensino Superior do Brasil que contribuíram com suas reflexões junto ao III Seminário Regional - Comércio, Consumo e Cultura nas Cidades – III SRCCC, realizado na cidade de Sobral, Ceará, no campus da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, no período de 19 a 22 de junho de 2017.

O evento foi constituído pela continuidade das discussões teórico-metodológicas iniciadas nas edições anteriores do seminário e seu reatamento na dinâmica socioespacial do território nordestino. O primeiro seminário ocorreu na cidade de Campina Grande/PB, no ano de 2013, no campus da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, tendo como tema: Espaços, faces e conteúdos do comércio e do consumo na contemporaneidade. O segundo evento foi realizada na cidade de Natal/RN, ocorrendo no campus Natal, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, no ano de 2015, tendo como tema: Temporalidades, permanências e coexistências. A terceira edição do evento orientou as discussões em três eixos temáticos: Eixo 1 – Cultura urbana, cotidiano e consumo; Eixo 2 – Comércio e serviços no espaço urbano regional; Eixo 3 – Mobilidades e redes comerciais nas cidades nordestinas.

O evento contou com pesquisadores e estudiosos da temática, sendo realizado pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional - GEPPUR, da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, em parceria com Núcleos de Estudos, Laboratórios e Grupos de Pesquisa de várias universidades nordestinas a exemplo do Grupo de Pesquisa em Estudos Urbanos e Regionais – GPEUR, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; do Laboratório de Estudos Regionais – LER, da Universidade Federal de Alagoas – UFAL; do Grupo de Estudos Regionais e Urbanos – GERUR, da Universidade Federal do Piauí – UFPI; do Laboratório de Estudos Urbanos e da Cidade – LEURC, da Universidade Estadual do Ceará – UECE; do Grupo de Estudos Urbanos do Cariri – GEURB, da Universidade Regional do Cariri - URCA; e do Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais – NEURB, da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

Os artigos dessa edição da revista, certamente, contribuem para a promoção do debate qualificado sobre as dinâmicas socioeconômicas no Nordeste brasileiro no que se refere ao desenvolvimento das atividades de comércio e serviços no espaço urbano regional bem como o seu reatamento no consumo e cultura nas cidades nordestinas. Essa discussão é perpassada pelos processos inerentes à relação



Comércio/Serviços/Consumo, todavia, incorporam-se ao debate, os desafios decorrentes de uma sociedade em constante transformação, caracterizada pelo processo de modernização ancorado em novas estratégias frente ao imperativo de circulação da mercadoria em escala global, das novas demandas de consumo e sua influência na redefinição do uso do território.

Nesse contexto o primeiro artigo elaborado pela professora Silvana Pintaudi intitulado “*O Mundo da Troca em Movimento*” realiza uma reflexão acerca de conceitos importantes para a compreensão dos espaços comerciais e de consumo, contribuindo para o desvelamento das condições de vida na sociedade.

O segundo artigo escrito pela professora Marina Frid denominado “*Cidades, Magias e Consumos: Os Bens e as Lojas de Departamentos na Vida Moderna*” discute as conexões entre cotidiano e consumo moderno partindo da expressão das lojas de departamentos que emergiram na Europa e Estados Unidos a partir da segunda metade do século XIX e início do século XX.

O terceiro artigo elaborado pela professora Andrea Leandra Porto Sales com o título “*A Vida Cotidiana na Estruturação da Cidade: Consumo e Transformações Urbanas*” aborda como o consumo se constitui elemento importante na produção do espaço urbano, dado as forças produtivas ancoradas em uma economia de estímulo ao consumo e que demandam crescentemente novos atributos à localização dos estabelecimentos que abrigam as atividades comerciais e de serviços na estrutura urbana das cidades.

O quarto artigo do professor Carlos Henrique Costa da Silva, denominado “*O comércio e consumo de artigos de luxo na sociedade contemporânea: desigualdade social, concentração de renda e ostentação*” apresenta uma discussão sobre a expressão do consumo de luxo na sociedade nos últimos anos, com foco nas estratégias de comercialização e espacialização visando a atender a esse segmento.

O quinto artigo do professor Claudio Ressurreição dos Santos, intitula-se “*A (Re)Produção do Espaço de Comércio: Mercadoria Pirateada no Contexto da Mundialidade*” realiza uma reflexão sobre a reprodução da mercadoria chamada cópia-pirateada, que vem sobremaneira contribuindo para o acréscimo do consumo e dos espaços do comércio popular.

O sexto artigo do professor José Lacerda Alves Felipe denominado “*Dinâmicas Socioeconômicas do Nordeste Brasileiro*”, realiza uma reflexão sobre o dinamismo social e econômico do Nordeste Brasileiro em três temporalidades, tendo como marco inicial o surgimento da Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste Brasileiro, passando pela configuração de um território com usos mais heterogêneos até o momento atual.

O sétimo artigo da professora Rita de Cássia Conceição Gomes, com o título: “*Comércio e Serviços no Espaço Urbano regional*”, realiza uma discussão sobre as mudanças no espaço urbano regional decorrentes da dinâmica das atividades de comércio e serviços, vivenciada em cidades do Nordeste brasileiro.

O oitavo artigo do professor Paulo Rogério de Freitas Silva, “*A Gênese do Urbano em Alagoas e as Expressões das Atividades Econômicas,*” reflete sobre o processo de urbanização do Sertão Alagoano alinhado às atividades econômicas que foram se delineando seletivamente pelo território ao longo de cinco séculos.

O nono artigo de autoria do professor Paulo Roberto Baqueiro Brandão, com título “*Circulação e Usos Do Território: A Rede Urbana dos Cerrados Baianos em Uma Perspectiva Geográfico-Histórica*” realiza uma reflexão sobre as transformações das matrizes de transporte implantadas no Nordeste brasileiro mais detidamente na porção mais ocidental da Bahia e suas múltiplas implicações contraditórias e combinadas no uso do território.

O décimo artigo de autoria da professora Mônica Arroyo cujo título é “*A Circulação da Mercadoria na Redefinição dos Usos do Território*” analisa como a estruturação do território vem sofrendo, crescentemente, a força da circulação da mercadoria, para essa análise autora faz uma releitura dos clássicos no âmbito da geografia.

Espera-se, por fim, que esta edição especial da Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS), contribua para o debate teórico, conceitual e metodológico intrínseco às temáticas do comércio, consumo e cultura nas cidades, com novas perspectivas de análises e compreensão da realidade espacial. E, ainda, na expectativa que essa edição possa contribuir com a consolidação da Rede Brasileira de Estudos Geográficos sobre Comércio e Consumo (ReBECCa).

Convidamos á leitura e divulgação!

Profa. Dra. Virgínia Célia Cavalcante de Holanda

Prof. Dr. Luiz Antonio Araújo Gonçalves

Coordenação Geral do III Seminário Regional Comércio, Consumo e Cultura nas Cidades – III SRCCC



ReBECCa – uma rede de estudos em constituição

Em primeiro lugar, somos gratos aos organizadores do III Seminário Regional - Comércio, Consumo e Cultura nas Cidades, pela gentileza de abrir um espaço, ao final do Seminário, para que pudéssemos apresentar um delineamento geral do que viria a se concretizar, alguns meses mais tarde, na Rede Brasileira de Estudos Geográficos sobre Comércio e Consumo (ReBECCa). Além disso, ainda nos brindaram com um espaço neste volume da Revista para uma apresentação.

No âmbito da Geografia, as pesquisas voltadas para o entendimento dos espaços urbanos de comércio e consumo têm apresentado um crescimento expressivo no Brasil, particularmente no último decênio. A realização de encontros no Nordeste, no Sudeste e no Sul do país com essa temática já não é pequena. Por outra parte, embora houvesse uma relação já duradoura entre pesquisadores brasileiros e europeus em relação aos assuntos sobre comércio e consumo, ainda não era clara a possibilidade de iniciar uma colaboração em pesquisas dessa natureza entre os geógrafos brasileiros.

No entanto, tendo observado esses encontros aqui e acolá, considerou-se, entre os participantes dos mesmos, a necessidade de uma troca mais frequente e organizada com o intuito de estabelecer maior colaboração intelectual sobre a temática em nosso próprio país, que é muito rico em formas apropriadas de maneira diversa àquela encontrada no exterior e mesmo em termos de padrões territoriais.

O universo dessa área da pesquisa em Geografia é suficientemente importante, rico e amplo em nosso país e merece atenção profunda no que tange às maneiras de realização das mercadorias que, como se sabe, circulam das mais diversas maneiras no território nacional. Existem inúmeras combinações de espaço/tempo e trabalho humano envolvendo a circulação de mercadorias, até que elas cheguem ao consumidor final e, a cada dia, novas questões são colocadas sobre o tema, já que a sociedade está em constante mutação. Dar conta dessas dimensões, trocar experiências e maneiras de fazer, bem como divulgar as pesquisas que se desenvolvem sobre essa matéria é a expectativa dessa rede.

A ReBECCa foi criada em 21 de novembro de 2015, durante a realização do XI Seminário de Estudos Urbanos e Regionais e o V Colóquio Internacional sobre Comércio e Consumo Urbano, organizado pela Universidade Federal de Pelotas, decorrente do encontro de pesquisadores sobre a temática do comércio e do consumo realizado na cidade de Pelotas, RS. Na ocasião, foram traçados os principais objetivos da rede, como se observa na Carta de Pelotas, que pode ser lida no site da rede. Em novembro de 2016, durante a realização do II Encontro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Comércio e Consumo no Nordeste, na Universidade Federal de Campina Grande, em Campina Grande, PB, nova reunião dos pesquisadores, reafirmou os princípios da criação da rede e estabeleceu um planejamento a ser seguido com a finalidade de efetivar a

ReBECCa como uma rede de pesquisas. As discussões foram sintetizadas na Carta de Campina Grande, disponível no site.

Em setembro de 2017, em Lisboa, Portugal, foi realizado novo encontro entre os pesquisadores da ReBECCa, com o intuito de institucionalizar a rede e estabelecer os critérios de seu funcionamento, como se observa no documento assinado na ocasião, presente na página da rede. Logo após completar dois anos de sua fundação prática, no dia 22 de novembro de 2017, a ReBECCa nasceu oficialmente, com a aprovação de seu Estatuto em reunião realizada em Salvador, BA. A partir dessa data passou a ser a Rede Brasileira de Estudos Geográficos Sobre Comércio e Consumo, formato que mantém na atualidade.

Assim, a ReBECCa está estruturada no formato de uma rede cujo nó principal são as Universidades Conveniadas, por intermédio dos Líderes de Grupos de Pesquisa e Extensão. Ligados a esse nó estão os Membros de Grupos de Pesquisa e Extensão das Universidades Conveniadas, os Colaboradores Individuais, Coletivos e Convidados.

Com base em seu Estatuto, esta Rede busca a consecução dos seguintes objetivos: organizar profissionais, professores e pesquisadores brasileiros, em uma rede acadêmica de estudos temáticos sobre a Geografia do comércio e do consumo; identificar a produção nacional de estudos temáticos sobre a Geografia do comércio e do consumo nas bases científicas existentes; sistematizar um inventário nacional de estudos temáticos sobre a Geografia do comércio e do consumo; e, propor e realizar estudos sobre a Geografia do comércio e do consumo.

A ReBECCa é uma associação civil, sem fins lucrativos, que congrega profissionais, pesquisadores e professores, da Geografia e de áreas afins, cujos temas de interesse sejam os estudos sobre comércio e consumo. Mais informações sobre a rede, como estatuto, universidades conveniadas, membros, entre outras, podem ser encontradas no link: <https://wp.ufpel.edu.br/rebecca/>.

Silvana Maria Pintaudi

Sidney Gonçalves Vieira

Coordenadores da ReBECCa

